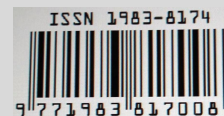


VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



PANORAMA DOS GRUPOS DE PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA NO BRASIL: ESTUDO DOCUMENTAL

Andréia Lacerda de Sousa Barros¹, Ariane Neto Calado², Beatriz dos Santos Nascimento³, Emanuely Vieira Pereira⁴, Maria Rocineide Ferreira da Silva⁵, Jameson Moreira Belém⁶

Resumo: Os grupos de pesquisa formam um conjunto de indivíduos organizados que mantêm o envolvimento profissional e permanente. Esses ganham notoriedade quanto ao desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e sociais. Objetivou-se apresentar um panorama de grupos de pesquisa da área de saúde coletiva cadastrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Estudo documental com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada de maio a novembro de 2022 nos espelhos dos grupos de pesquisas da área de saúde coletiva vinculados a Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo Ministério da Educação e cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) do CNPq. Foram identificados 195 grupos. Em relação à situação desses grupos, evidenciou-se que 86% encontravam-se certificados, 7% em preenchimento, 5% excluídos e apenas 0,5% não atualizados. Em relação ao ano de formação, observou-se variação de 1988 a 2022, sendo o ano de 2019 com maior quantidade (n=20). Quanto à área predominante destacou-se ciências da saúde com 95%. Em relação à região e quantidade de grupos por estado, identificou-se predominância na região nordeste (35%), com destaque para o estado da Bahia (n=17) e em segundo lugar a região sudeste (29%), com destaque para o estado de Minas Gerais (n=24) seguida da região sul com 17% e maior quantidade de grupos no estado Rio Grande do Sul (n=16). Na região centro-oeste identificou-se 10% dos grupos de pesquisa, destacando-se os estados de Goiás e de Mato Grosso com 5 grupos cada. Na região norte evidenciou-se aproximadamente 7% dos grupos com o estado do Pará com maior número de grupos (n=4). Apenas 3% dos grupos possuíam integração em redes de pesquisa. Em relação às instituições parceiras relatadas pelos grupos, 32% detinham este tipo de colaboração. Quanto ao uso de equipamentos e softwares, evidenciou-se que 93% não dispunham de nenhum

¹Universidade Regional do Cariri, email:andreasbaros2015@gmail.com

²Universidade Regional do Cariri, email:ariane.neto@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email:bia66582@gmail.com

⁴Universidade Regional do Cariri, email:emanuely.pereira@urca.br

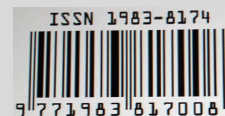
⁵Universidade Estadual do Ceará, email:rocineide.ferreira@uece.br

⁶Universidade Regional do Cariri, email:jameson.belem@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



tipo e apenas 6% possuíam softwares como recurso de suporte. Observou-se pouca integração dos grupos de pesquisa em redes, a pequena quantidade de instituições parceiras no desenvolvimento das pesquisas científicas e poucos equipamentos e softwares, evidenciando a endogenia na atividade científico-tecnológica desses grupos. O panorama apresentado contribui com discussões acerca da operacionalização dos grupos de pesquisa em saúde coletiva enquanto instâncias de formação acadêmico-profissional.

Palavras-chave: Grupos de pesquisa. Saúde pública. Atividade científica. Desenvolvimento de pesquisa. Avaliação da pesquisa em saúde.

Agradecimentos:

À FUNCAP/FECOP pela concessão de bolsas de iniciação científica à primeira e à segunda autora.